**PERFIL DAS INTERNAÇÕES HOSPITALARES POR INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO NO BRASIL**

**Jessika Lopes Figueiredo Pereira Batista**1; Luís Henrique Lopes de Figueiredo2; Joseph Gabriel Cardoso do Nascimento3; Ana Vitória Pereira de Freitas4; Rafaela Rolim de Oliveira5[[1]](#footnote-1)

**RESUMO**

**Introdução:** O Infarto Agudo do Miocárdio corresponde à necrose de uma parte do músculo cardíaco ocasionada pela diminuição do fluxo de sangue nas artérias que nutrem o coração, assim, à medida que as células são privadas de oxigênio, a isquemia se desenvolve, ocorrendo lesão celular. A necrose tem início por volta de 15 minutos, e a morte de todas as células leva de quatro a seis horas para ocorrer. O mesmo é classificado como uma das doenças de maior taxa de mortalidade e um grave problema de saúde pública. Assim, destaca-se a importância de conhecer acerca dessa temática. **Objetivo:** Verificar as internações hospitalares por IAM no Brasil, nos anos de 2008 a 2018. **Método**: Trata-se de um estudo descritivo, retrospectivo, de base secundária com abordagem quantitativa, realizado em outubro de 2018. Os dados foram coletados no Sistema de Informações Hospitalares (SIH), disponíveis de forma online no Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATA-SUS). A amostra constituiu-se pelo quantitativo de 992.154 internações hospitalares por IAM no Brasil, nos anos de 2008 a 2018. Os dados utilizados foram tabulados no Excel 2010, analisados descritivamente em frequência absoluta e relativa, sendo posteriormente apresentados em forma de tabelas, e discutidos a partir do embasamento teórico sobre a temática. **Resultados**: Quanto às regiões brasileiras, a de maior prevalência na quantidade de internações foi a região Sudeste com 504.492 internações. Em relação aos dados sociodemográficos, houve predominância da faixa etária entre 60 a 69 anos, sexo masculino e cor/raça branca. **Conclusões**: É de suma importância estabelecer o perfil de pacientes acometidos por esse tipo de doença tão prevalente nos serviços de emergência para que os profissionais frente a esse serviço tornem-se mais capacitados a reconhecerem tal agravo. Já que conhecer o perfil de pacientes acometidos por IAM, consiste em uma informação que ajuda a diagnosticar e dessa forma, tratar de forma mais rápida esta patologia.

**Descritores**: Infarto do Miocárdio; Hospitalização; Emergências.

**Referências**

LIMA, A. E. F. et al. Perfil na mortalidade do infarto agudo do miocárdio por idade e sexo no município de Paulo Afonso no estado da Bahia. **Rev Rios Saúde**, v. 1, n. 3, p. 26-37, 2018.

MERTINS, S. M. et al. Prevalência de fatores de risco em pacientes com infarto agudo do miocárdio**. Av Enferm**., v.34, n.1, p. 30-38, 2016.

1. Docente do Curso Bacharelado em Enfermagem na Universidade Federal de Campina Grande-UFCG. E-mail: [jessikalopesenf@gmail.com](mailto:jessikalopesenf@gmail.com)

   2Graduando do Curso de Medicina na Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN. E-mail: [luisshlopes@hotmail.com](mailto:luisshlopes@hotmail.com)

   3Técnico Enfermagem pela ETSC/UFCG. Graduando do Curso Bacharelado em Enfermagem na Universidade Federal de Campina Grande-UFCG. E-mail: [josefgabriel26@gmail.com](mailto:josefgabriel26@gmail.com)

   4Graduanda do Curso Bacharelado em Enfermagem na Universidade Federal de Campina Grande- UFCG E-mail: [anavitoriafreitas68@gmail.com](mailto:anavitoriafreitas68@gmail.com)

   5Docente do Curso Bacharelado em Enfermagem na Universidade Federal de Campina Grande-UFCG. E-mail: raphaellacz@hotmail.com [↑](#footnote-ref-1)